



e dinâmica. Os metais rasgam com um realismo atroz o espesso tecido percutoivo a golpes violentos de cutelo e não com as finas e delicadas incisões cirúrgicas a que o «hifi» nos habituou; os violinos desenharam no ar, com movimentos certos de arco, um palco amplo e profundo, acomodando num abraço solidário todos os outros intervenientes, sem desrespeitar a sua individualidade tímbrica, e iluminando-os por igual» in dna/OUT98.

Passado um ano visitei o local onde tudo teve origem, a velha cidade de Steyning, onde Peter Fryer e John Dibb inseminaram o óvulo que viria a gerar o maior sucesso comercial de sempre da B&W - a série Nautilus 800; e à maternidade, em Worthing, no Sussex, onde é reproduzida em série, num ambiente tão asséptico e com tal carinho profissional que só pode ter sido decalcado no eficaz sistema de saúde britânico.

Do enrolamento automático das bobinas, à cuidadosa montagem e soldadura (manual) dos componentes dos filtros divisores, passando pela prensagem dos famosos cones de kevlar amarelo, que são a face visível dos notáveis altifalantes das colunas B&W, tudo é fabricado «in house». As caixas que dão corpo ao sonho são o único elemento fabricado por encomenda no exterior. Cada altifalante é individualmente testado e o mesmo se passa com o produto final - as colunas de som -, cujos resultados são aferidos pelos parâmetros de referência numa câmara anecóica improvisada, antes de serem embaladas com o

auxílio de robots de aspiração que fazem todo o trabalho pesado (as 801 pesam 120 Kg!).

O cuidado posto em cada uma das fases de produção é notável. Observei, por exemplo, que as estranhas cabeças negras de Marlan, que alojam a unidade de médios das Nautilus 801 e 802, são polidas à mão. Deste modo, qualquer imperfeição, que não salte imediatamente à vista, é detectada pelo tacto; o mesmo se passa em relação às caixas de madeira: só passam no controlo se exibirem a pele acetinada de um rabinho de bebé. A qualidade da iluminação e do ar que se respira na fábrica - o sistema de ventilação é exemplar - mostra a preocupação da B&W com a segurança do seu pessoal. Quem ganha com isso é a empresa e o consumidor: o grau de rejeição final é muito baixo.

O comitativa portuguesa, composta por jornalistas, distribuidores e revendedores, ficou sediada em Brighton, o destino turístico de eleição da alta sociedade inglesa nos tempos áureos dos finais do século, patente na arquitectura vitoriana e no esqueleto enferrujado dos «cais» em metal, provavelmente contemporâneos da Torre Eiffel e da nossa ponte de D. Maria Pia. Num dos restaurantes da cidade, um pomenor delicioso e raro: na carta de vinhos constava um tinto do Douro. O stock foi rapidamente esgotado, numa saudável manifestação de nacionalismo vinícola. Bom, quando o tinto do Douro acabou, mudámos de tércio e montámos um Rioja espanhol que era bem melhor, numa não menos saudável

Reportagem

In utero

Visitar a fábrica da B&W é como entrar num útero materno e assistir a todas as fases da gestação, depois de ter sido testemunha privilegiada da fertilização in vitro das Nautilus, assistida por computador no Centro de Pesquisa de Steyning, sob a direcção técnica de Peter Fryer e John Dibb

TEXTO DE JOSÉ VICTOR HENRIQUES

«As B&W Nautilus 801 têm aquela ambiguidade entre o divino e o diabólico que as torna tão próximas de nós humanos. Podem soar sublimes e delicadas - as vozes elevando-se ao céu em suspensão; ou violentas e autoritárias - os metais dilacerando a carne, as percussões exorcizando no seu frenesim os males de alma que nos afligem. Os agudos cantam hossanas nas alturas, enquanto os gra-

ves descem ao inferno, chafurdando sem remorso na lava incandescente da última oitava perdida - lá onde muitos «subwoofers» não ousariam sequer entrar...»

«... as B&W Nautilus 801 respiram, sopram, arfam, com uma sensualidade que nos prende desde o primeiro susurro, insuflando no ouvinte a paixão e o desejo de posse, mas também o respeito e o temor reverencial perante a evidência da superioridade. É isso: chegam a assustar, tal a demonstração de poder

99 AUDIO SHOW

O MELHOR DO SOM
O MELHOR DA IMAGEM

TUDO NUM ÚNICO LUGAR.

DIAS: 22, 23 E 24 OUTUBRO - HOTEL ALFA LISBOA

DIA 22 - SEXTA-FEIRA	15.30	22.30
DIA 23 - SÁBADO	15.30	22.30
DIA 24 - DOMINGO	15.30	21.00

UMA ORGANIZAÇÃO AUDIO